

[ALERTA – Fest Folia promete ser “o maior evento que Anápolis já viu”, mas não diz aos clientes onde será realizado e apresenta entradas com valores confusos

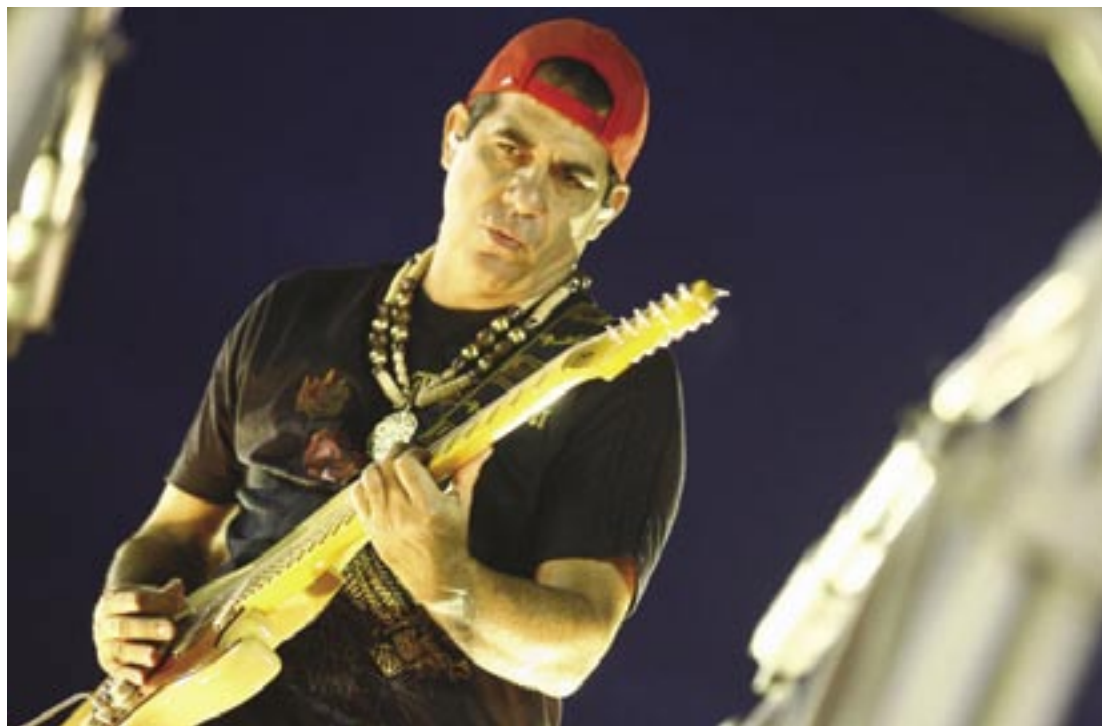
Produtor vende ingressos de show sem endereço definido

Da Redação

O Anápolis Fest Folia 2010, que se intitula “o maior evento que Anápolis já viu”, anuncia nova data após o cancelamento, sem explicações, da edição marcada com o cantor Jammil. O material de divulgação pouco explicativo e o precedente aberto com o furo anterior, depois da venda de centenas de ingressos, já deixam em alerta as autoridades ligadas ao direito do consumidor.

O show do cantor Jammil aconteceria no Clube Recreativo de Anápolis, o CRA. Alguns dias antes, a produção do evento na cidade anunciou seu cancelamento e colocou no ar na televisão um comunicado informando a decisão, sem explicar os motivos. Coube ao público que tinha adquirido ingresso correr atrás do ressarcimento.

Agora foi programada a apresentação do grupo Asa de Águia, no dia 11 de setembro. O questionamento feito, inclusive por autoridades ligadas ao Procon, é em relação ao material publicitário distribuído em toda a cidade: não há informações sobre o local que acontecerá o evento. O “detalhe” seria passível de algum tipo de sanção por



DURVAL LÉLIS, vocalista do Asa de Águia, a principal atração: fica a dúvida se ele e a banda sabem onde irão tocar

parte dos órgãos de fiscalização, o que poderia comprometer o show.

O Anápolis Fest Folia com o grupo Asa de Águia e a dupla sertaneja Carlos e Jader também apregoa no panfleto e em outras mídias ser “100% anapolino”, embora não existam explicações sobre o significado da expressão e a importância disso no mundo dos promotores de shows.

Até sexta-feira (27), às 19h, no site oficial publicado no material, havia apenas

uma reprodução do próprio panfleto, que remetia a outra página, onde consta como local da apresentação apenas “Anápolis”. O que se nota entre a divulgação impressa do Fest Folia e aquilo que está na internet é que ainda não há um consenso em relação aos valores dos ingressos.

No site a Área Vip é vendida por R\$ 33 (masculino) e R\$ 22 (feminino); já no panfleto os preços são R\$ 38 (inteira) e R\$ 19 (meia), embora tenha a informa-

ção que pessoas até 21 anos pagam meia, “mesmo sem carteirinha”.

A Extra Vip aparece na internet com os preços de R\$ 66 (masculino) e R\$ 55 (feminino). Já no panfleto espalhado pela cidade, ela é vendida a R\$ 60 (masculino) e R\$ 50 (feminino). Outro detalhe chama atenção nesta faixa: em alguns impressos o valor da Extra Vip masculina aparece a R\$ 70, o que mostra claramente um erro gráfico e um remendo feito para tentar consertá-lo.

Já o camarote empresarial é anunciado no site do evento por R\$ 1.320. No panfleto ele custa R\$ 1.000. Em todos os tipos de ingresso, no site, existe a informação que os preços são válidos até o dia 9 de setembro. Já no impresso os dados são outros.

Para a Extra Vip consta apenas no panfleto que o 1º lote tem mil unidades e será vendido pelo valor anunciado até 3 de setembro. Não se explica, como determina o Código do Consumidor, qual será o preço novo em um eventual 2º lote. No camarote, cujo 1º lote tem 20 unidades, também não se fala quais seriam os novos valores com a venda de toda a carga inicial.

A promessa dos promotores do show do Asa de Águia de trazer dois trios elétricos para a apresentação do grupo em Anápolis abre o questionamento, mais uma vez, em relação à omissão do local do evento. Trios elétricos costumam ser carretas de grande porte – principalmente os das bandas baianas – e não é qualquer espaço que comportaria tal proposta.

Espaços como o Parque de Exposições Agropecuárias, no setor Nações Unidas, causam mais problemas do que diversão para

o público. Sem local para estacionamentos e trânsito complicado, há o agravante de o show ser barrado a qualquer momento pelas reclamações da vizinhança. É costume, quando algo acontece por lá, que o Departamento de Posturas da Prefeitura de Anápolis fique sobrecarregado.

Outro espaço que um dia serviu para a vinda de cantores baianos, o kartodromo, hoje se encontra interditado em decorrência das obras do túnel da Ferrovia Norte-Sul. Mesmo que estivesse em funcionamento, não é do perfil da atual gestão abrir um local preparado para a prática esportiva para outro tipo de evento, que acaba danificando aparelhos.

Pessoas ligadas ao universo da produção de shows consultadas pela reportagem, e que pediram para não terem seus nomes divulgados, reclamam do tratamento que o Fest Folia dá ao público, privando-o de informações essenciais. A cobrança espera encontrar respaldo no Ministério Público ou no Procon, que são os únicos que podem fiscalizar de perto e cobrar providências. Pagar por um produto que você mal entende direito como funcionará na propaganda do anunciante não é nada divertido.

COLETA SELETIVA DE LIXO

A Prefeitura de Anápolis se preocupa com o meio ambiente

- A Prefeitura de Anápolis já implantou a coleta seletiva em 30 bairros de Anápolis. A previsão é estender a área de atuação para 70 bairros até janeiro de 2011.
- A coleta seletiva contribui para a preservação do Meio Ambiente. Materiais como vidro, garrafas pets, plástico e borracha, que demandam tempo em sua decomposição, não são mais jogados no aterro sanitário.
- A Prefeitura de Anápolis ampliou de 01 para 06 veículos a frota de coleta, com novos e modernos equipamentos.
- Foram implantados 21 pontos de coleta seletiva: nas praças Bom Jesus, Dom Emanuel e Americano do Brasil; Brasil Park Shopping, Sesc do Bairro Jundiaí, Hiper Vip do Anashopping, Atende Mais, Avenida Brasil e nos Super Vi do IAPC, Vila Jaiara e Vila Formosa. Alguns em escolas municipais da cidade.

Cuidar do meio ambiente é responsabilidade de todos, participe!

**SECRETARIA MUNICIPAL
DE MEIO AMBIENTE**

